


**RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO:  
12 - ENTIDADES E AUTARQUIAS I**



Igreja Presbiteriana  
do Brasil

PROCOLO Nº LXXXIX

  
Rev. Roberto Brasileiro  
Presidente do SC/IPB

Data: 27/03/2008

Quanto ao documento 170

Ementa: Relatório da FENEP

**A CE-IPB-2008 RESOLVE:**

1. Agradecer aos integrantes da FENEP pelo trabalho realizado;
2. Observar o elevado número de atendimentos realizados pela FENEP a diversas escolas associadas;

Sala das Sessões, 25 de março de 2008

Relator \_\_\_\_\_

Sub-relator \_\_\_\_\_

Membros \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, 24 de março de 2008.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpra-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

**De: Federação Nacional de Escolas Presbiterianas**

**Ementa:**

**Relatório da FENEP**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua  
douta Comissão Executiva, ora reunida em São Paulo, registro meu apreço e consideração.

Fraternalmente em Cristo,

**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº170**

Destino:

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: / /2008**



**Federação Nacional de Escolas Presbiterianas**

**Quadriênio 2006 – 2010**

*“Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém”.  
(Lucas 13, 22)*

Nilópolis, 12 de Fevereiro de 2008.

À

**CE-SC/ IPB – São Paulo, 24 a 29 de março/ 2008**

**Ref.: Relatório da FENEP**

Prezados Irmãos,

Segue prazerosamente o relatório da FENEP.

Quem já observou as atividades das formigas e das abelhas, certamente deve ter ficado surpreendido com a sua organização. Os estudiosos do assunto chegam mesmo a afirmar que estes insetos desenvolveram uma forma tão avançada de comportamento automático, que a vida no formigueiro e nas colméias possui uma funcionalidade ainda não atingida por nenhuma comunidade humana.

Em termos gerais, a capacidade que os insetos demonstram na luta pela sobrevivência é realmente impressionante. Prova deste fato é que, apesar de todos os seus esforços e da utilização da mais sofisticada tecnologia, o homem ainda não conseguiu equacionar totalmente o problema dos insetos nocivos que atacam determinadas plantações.

A luta dos homens e dos insetos pela sobrevivência é travada, todavia, com equipamentos totalmente diversos.

Enquanto o arsenal da espécie humana, na luta pela sobrevivência, é composto predominantemente por conhecimentos adquiridos, os insetos se mantêm nesta luta guiando-se por conhecimentos hereditários.

O comportamento hereditário dos insetos é determinado pelos instintos. O comportamento adquirido é possível em consequência da capacidade de aprendizagem.

A capacidade de aprendizagem manifesta-se facilmente no ser humano, no ato de adquirir conhecimentos.

O homem, como os insetos, também possui instintos, mas a grande parte do seu comportamento está determinada pela sua capacidade de aprendizagem. Através desta capacidade, o homem pôde adquirir uma série de conhecimentos que ele não trazia por hereditariedade.

---

FENEP – Federação Nacional de Escolas Presbiterianas – Escritório: Rua Coronel José Muniz, 461  
Olinda – Nilópolis/RJ – CEP 26545-060 – Telefones para Contato: (21) 2692.5894 / 2693.4837 /  
9669.1261

E-mail: [fenep\\_ipbrevlamar@ig.com.br](mailto:fenep_ipbrevlamar@ig.com.br)

O aprendizado se faz através de duas fontes básicas:

- a experiência individual, que conduz a uma descoberta independente.
- a transferência de conhecimentos de indivíduo para indivíduo.

Destas duas fontes, aprender através de outros indivíduos tornou-se mesmo a grande arma do homem na luta pela conservação da vida. Esta fonte ofereceu ao homem a possibilidade de se aproveitar das experiências de seus contemporâneos e antepassados, sem precisar descobri-las novamente. Herdar experiências de outros indivíduos foi um benefício valioso, impossível de se desfrutar sem o desenvolvimento da linguagem. Através da linguagem, a herança cultural humana se transmitiu pelos indivíduos e sociedades.

A FENEP tem por objetivo estimular e orientar cada escola federada a oferecer ensino de excelente qualidade em ambiente de fé cristã reformada, firmada na Bíblia Sagrada a todos que a procurem, sem discriminação de qualquer natureza, vinculando sua proposta pedagógica ao estudo, ao trabalho, aos valores e princípios éticos da sua proposta pedagógica.

### **I. Reuniões da Diretoria**

Reunimos-nos 02 (duas) vezes:

08/ 10/ 07 – Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP

30 a 31/ 10/ 07 – Colégio Presbiteriano Agnes Erskine – Recife

### **II. Prestação de Serviços/ Orientação**

Demos continuidade ao serviço de orientação às diversas escolas cadastradas.

### **VI. Parcerias**

Estivemos buscando viabilizar um maior intercâmbio com a ANEP e RPC, onde por muitas vezes pudemos perceber o nosso trabalho facilitado.

### **VII. Projetos**

Durante o ano de 2007 estivemos reunidos e, como desejo final, resolvemos enviar a CE-SC/ IPB uma Proposta de Reforma do Regimento da FENEP, e que segue com a proposta de criação da CONEP.



**Rev. prof. Lamartine Gaspar de Oliveira**  
**Secretário Executivo/ FENEP**

---

FENEP – Federação Nacional de Escolas Presbiterianas – Escritório: Rua Coronel José Muniz, 461  
Olinda – Nilópolis/RJ – CEP 26545-060 – Telefones para Contato: (21) 2692.5894 / 2693.4837 /  
9669.1261

E-mail: [fenep\\_ipbrevlamar@ig.com.br](mailto:fenep_ipbrevlamar@ig.com.br)